



REVISTA DO SESCONRS

ANO XVIII | Nº 104 | MAIO DE 2025

Mala Direta
Básica

9912398382
ECT/DR/RS



Inteligência artificial contábil

PÁG. 8-10

Entrevista:
Diogo Chamun e a
Reforma Tributária

PÁG. 4-5

Associado em
Foco: empresária
Michele Godoi

PÁG. 6-7

Ponto de Vista:
As doações no
Imposto de Renda

PÁG. 15



Rua Augusto Severo, 168 - Porto Alegre/RS
CEP 90240-480 - Tel.: 51 3343 2090

EXPEDIENTE

Presidente:

Paula Dahmer

Vice-Presidente de Gestão:

Lúcia Elena da Motta Haas

Vice-Presidente Financeiro:

Maurício Gatti

Vice-Presidente Legislativo e Institucional:

Celso Luft

Vice-Presidente de Trabalho

e Relações Sindicais:

Felipe Faccioni

Vice-Presidente de Ensino e Educação:

Vanessa Casagrande

Diretor de Eventos:

Jorge Fernando Câmara Ferla

Diretor Legislativo e Institucional:

Rafael Borin

Diretor de Relações Trabalhistas:

Roberto da Silva Medeiros

Diretora de Educação:

Caroline Oliveira

Diretora Regional Pelotas:

Eni Zomar de Melo Dias

Diretor Regional Passo Fundo:

Nazareno Domingos

Diretor Regional Santa Maria:

Luiz Carlos Teixeira de Oliveira

Diretor Regional Vale dos Sinos:

Adauto Miguel Fröhlich

SUPLENTES

Lisandra V. Ceratti da Rosa | Sergio Laurimar Fioravanti | Ana Paula Andiglieri | Luis Fernando Ferreira de Azambuja | Cristiane Klaus | Jorge Vanderlei da Costa | Fernando Vargas

CONSELHO FISCAL - TITULARES

Ivan Roberto dos Santos Pinto Júnior | Flávio Dondoni Júnior | Wanderson Ferreira Garcia

SUPLENTES

Clóvis da Rocha | Cármen Alves Tigre | Paulo Laueremann

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À FEDERAÇÃO:

TITULARES

Flávio Duarte Ribeiro Júnior
Paula Dahmer

SUPLENTES

Lúcia Elena da Motta Haas
Célio Levandovski



CONSELHO EDITORIAL

Paula Dahmer | Flávio Ribeiro | Felipe Faccioni | Rafael Borin | Caroline Oliveira | Diogo Chamun | Márcio Henrique

PRODUÇÃO EDITORIAL

Office Press Comunicação

Jornalista responsável: Guto Moisés
(Fenaj 6543/RS)

Produção: Ana Paula Martins

Redação: Leonardo Ribas

Fotos: Office Press e Arquivo SESCOBRS

Revisão: Luciane Tavares

Editoração eletrônica: Agência Pense

Comercialização de anúncios:

officepress@officepress.com.br

www.officepress.com.br

PALAVRA DA PRESIDENTE

Prepare-se e construa hoje seu futuro



PAULA DAHMER

A velocidade que as novas tecnologias nos impõem exige um comportamento de viver o futuro agora. O planejar mudou para realizar, executar em tempo real as mudanças de uma nova sociedade.

Neste sentido, o modo pensar tem um novo significado, de se preparar e estar pronto para os constantes desafios que teremos pela frente.

Os caminhos para estes perigosos passamos, necessariamente, por constantes atualizações e, principalmente, pela capacitação dos empresários e de suas equipes. A educação continuada e o uso das novas ferramentas digitais irão caminhar de mãos dadas para garantir a sustentabilidade dos negócios e seus processos de sucessão empresarial.

Isso fica ainda mais evidente quando usamos a Inteligência Artificial (IA) para criarmos mecanismos estruturados que farão a diferença no avanço e no desenvolvimento dos nossos negócios como também no relacionamento com os clientes. A IA já está pronta, não é algo futurista. Já está

sendo usada em nossas atividades, em nossas operações.

As mudanças surgem por inúmeras necessidades, mas o principal objetivo é acompanhar o ritmo das evoluções no comércio, na

indústria e no setor de serviços. O resultado é uma economia mais forte, mais dinâmica e com o futuro hoje, agora.

Atualmente, estamos diante da Reforma Tributária, que apresenta seus desafios e oportunidades. Estar preparado para atender os clientes e demandas do mercado significam um diferencial para os serviços contábeis.

Neste rol de preparação, de capacitação, de estar pronto aos desafios, nossa entidade também está em sintonia com os modernos processos. Ao instituir o Geração E, com a participação de jovens empresários, queremos semear as futuras lideranças deste mundo em plena transformação.

Paula Dahmer

Presidente do SESCOBRS

Prêmio Marcas de Quem Decide

O SESCOB-RS (Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis do Rio Grande do Sul) tem sido consistentemente reconhecido na pesquisa “Marcas de Quem Decide”, realizada pelo Jornal do Comércio. Em 2019, a entidade foi reconhecida como o segundo sindicato mais lembrado e preferido dos gaúchos. Em 2024, a entidade figurou entre as cinco marcas mais lembradas e preferidas na categoria Sindicato Patronal.

“Marcas de Quem Decide” é uma pesquisa anual, realizada pelo Jornal do Comércio, que identifica as marcas mais lembradas e preferidas pelas lideranças empresariais do Rio Grande do Sul. Em sua 27ª edição, os resul-



**PRESIDENTE PAULA DAHMER
E O VICE-PRESIDENTE CELSO LUFT
RECEBERAM O PRÊMIO**

tados de 2025 foram apresentados recentemente no Teatro FIERGS, em Porto Alegre, destacando 79 categorias de diversos setores da economia gaúcha.

A pesquisa é conduzida pelo Instituto Pesquisas de Opinião (IPO), que entrevistou líderes empresariais para avaliar a reputação e a preferência das marcas no estado. Este ano, aproximadamente cinco mil marcas foram mencionadas.

Na entrega do reconhecimento, realizada na sede da FIERGS, a entidade foi representada pela presidente, Paula Dahmer, e pelo vice-presidente legislativo e institucional, Celso Luft. Na foto, juntos com Giovanni Tumelero, diretor-presidente do Jornal do Comércio.

PROJETO CONTABILIDADE NA PRÁTICA

O sucesso da ação “Contabilidade na Prática”, que iniciou em Porto Alegre, agora está presente em mais quatro cidades do Interior do Estado. Santa Maria, Caxias do Sul, Viamão e Montenegro já estão com o projeto em andamento.

Desenvolvido em parceria com o Senac-RS, FENACON e Soluções Domínio Thomson Reuters, o projeto visa oportunizar a formação de jovens

de baixa renda em atividades operacionais da contabilidade. O acesso é gratuito e as aulas são presenciais.

A iniciativa reafirma o compromisso do SESCOB-RS com o desenvolvimento e a capacitação de jovens talentos para o setor contábil, aproximando ainda mais a entidade das demandas das empresas associadas pela formação de seus quadros de recursos humanos.



CURSO DE FORMAÇÃO TÉCNICA CONTÁBIL

Os desafios e oportunidades

O empresário contábil e dirigente da Fenacon têm sido um dos porta-vozes da área contábil sobre o tema da Reforma Tributária. Com início de janeiro de 2026, o novo sistema tributário nacional traz dúvidas, preocupações e, principalmente, como os escritórios contábeis devem estar preparados para uma transição que irá levar sete anos.

Qual é a principal orientação aos escritórios contábeis para a Reforma Tributária?

Em primeiro lugar a reforma já é uma realidade. E neste momento, de pré-transição, já que inicia em

janeiro de 2026, é buscar a capacitação dos empresários e de suas equipes. Tanto para obter informações técnicas, para garantir um melhor atendimento aos seus clientes, como também se adequar em suas operações de prestação de serviços contábeis e aproveitamento das oportunidades.

Haveria a possibilidade de agregar valor na entrega de novos serviços?

Sim, com certeza. Por isso destaco a importância de rentabilizar o escritório com as novas necessidades impostas as empresas trazidas pela Reforma Tributária. As oportu-

nidades serão bem expressivas para as empresas que estejam preparadas. Sabemos que o momento é desafiador, trabalhoso e com difícil adaptação se não houver investimento em capacitação e na qualificação de suas equipes.

Em janeiro de 2026 inicia o processo real da Reforma Tributária. Como será esta linha do tempo até 2033, durante os sete anos de transição?

Reproduzo uma ilustração que mostra todo o caminho desde 2026 até 2033. As informações apresentadas oferecem uma visão deste processo:

2026	2027	2029 e 2032	2033
• Ano teste da CBS e do IBS, às alíquotas de 0,9% e 0,1%, respectivamente, compensáveis com PIS/Cofins (O recolhimento dos tributos pode ser dispensado caso o contribuinte cumpra as obrigações acessórias)	• Cobrança da CBS • Extinção do PIS e da Cofins • Extinção do IOF-Seguros • Redução a zero das alíquotas do IPI sobre todos os produtos, exceto aqueles que também sejam industrializados na Zona franca de Manaus (estes representam apenas 5% do total) • Instituição do Imposto Seletivo	• Transição do ICMS e do ISS para o IBS via aumento gradual da alíquota do IBS e redução gradual das alíquotas do ICMS e do ISS: - 10% em 2029 - 20% em 2030 - 30% em 2031 - 40% em 2032 - 100% em 2033	• Vigência integral do novo modelo e extinção do ICMS e do ISS

des da Reforma Tributária



DIOGO CHAMUN

Uma das principais preocupações é sobre a aplicação das novas regras para as empresas do Simples Nacional. Como irá funcionar?

As empresas enquadradas no Simples Nacional terão que optar por dois modelos de tributação, permanecer no modelo atual e transferir crédito proporcional; ou aderir ao IBS/CBS e apurar simultaneamente dois modelos de tributação para poder transferir o crédito

integral. Importante dizer que 100% das empresas desta categoria terão que escolher a sua forma fiscal de atuação. Neste sentido, as assessorias contábeis deverão estar aptas para prestar esta assessoria, de avaliação de cada setor econômico – serviço, comércio, indústria – a partir de uma análise individualizada. É importante dizer que as decisões deverão estar embasadas em simulações de cálculo.

A complexibilidade destes processos irá exigir uma análise contábil criteriosa?

Além da obrigatoriedade de opção das empresas do simples, as empresas do lucro presumido e do real, deverão fazer um mapeamento dos créditos dos seus fornecedores, para reduzir sua guia a pagar. No Para isso, temos que considerar muitas variáveis, como a possibilidade de opção de cada empresa do simples. Já as empresas prestadoras de serviços, tem um desafio maior, visto utilizará a mesma alíquota e não possui a mesma estrutura de creditamento em relação ao comércio e a indústria. Esta complexibilidade irá exigir um atendimento tipo alfaiataria, pois será necessário observar as características da empresa, dos seus negócios e a composição de seus fornecedores.

Por fim, qual é sua mensagem aos empresários contábeis sobre a aplicação das novas regras fiscais no Brasil?

Entendo que temos muitos desafios e também oportunidades trazidas pela Reforma Tributária. O primeiro passo é buscar capacitação, obter todo o conhecimento necessário para enfrentar as alterações previstas nas leis. Muito além dos aspectos técnicos e operacionais, é preciso ter uma visão global desta nova realidade tributária para melhor atender seus clientes e poder se rentabilizar com as oportunidades apresentadas.

Quando as a criam oportuni

Há cinco anos, durante a pandemia da covid-19, nascia a empresa RuchèCont Gestão Contábil e Consultoria Financeira.

A empresária contábil, Michele Godoi, da empresa RuchèCont, de Canoas, fez do limão uma limonada. Sua empresa nasceu no dia 18 de março de 2020 e, quando buscava uma sala comercial para sua sede, o Governo decretou o fechamento de tudo em função da pandemia da covid-19. “Tivemos que agir não só para enfrentar o medo da doença, mas pela sustentabilidade da recém abertura do nosso escritório”, comentou Michele.

Mas a empresária, com seu espírito positivo e determinada em levar em frente seu negócio, transformou os desafios em um cenário vencedor ao criar um diferencial no mercado contábil. “As empresas estavam em apuros, com suas operações muitas vezes paralisadas. Havia perigo real de falências e de perdas patrimoniais. Um dos socorros, na época, era buscar acesso à linha de crédito do Pronampe”, recorda.

Foi com este viés, pela salvação financeira das organizações, que Michele encontrou um novo

nicho em sua atuação contábil. “Muito embora temos o escopo de gestão contábil tradicional, nos tornamos especializados em consultoria financeira para vários setores econômicos, desde pequenas a grandes empresas. O nosso diferencial nasceu de uma situação que tinha tudo para dar errado: não tínhamos como prospectar clientes, havia instabilidade financeira das empresas e não menos importante, não se sabia até quando aquela situação iria perdurar”, comentou.

NÚMEROS

Em focar suas habilidades na

área financeira, a empresária contábil levou junto toda sua capacidade em lidar com os números. “Nós já temos muita afinidade com os números, que são os dados utilizados desde os livros-caixa. O que nos diferenciou foi



MICHELE GODOI

FOTO: DIVULGAÇÃO

Diversidades dades de valor

“Tivemos que agir não só para enfrentar o medo da doença, mas pela sustentabilidade da recém abertura do nosso escritório. As empresas estavam em apuros, com suas operações muitas vezes paralisadas. Havia perigo real de falências e de perdas patrimoniais. Um dos socorros, na época, era buscar acesso à linha de crédito do Pronampe.”

o nosso olhar estratégico, através do BPO (Business Process Outsourcing) que é aplicado na forma de consultoria para cada situação encontrada”. De acordo com a empresária, os problemas mais comuns encontrados são

misturar as despesas da empresa com os gastos pessoais dos sócios. Outro ponto muito comum é sobre o fluxo de caixa, algo essencial para definir os rumos da organização.

A mudança de cultura também está entre os desafios da equipe liderada por Michele junto aos seus clientes. “Desde a primeira reunião, deixamos claro que o cliente/empresa deve criar uma cultura contábil e financeira com a adoção das melhores práticas exigidas no mercado, mesmo sendo empresas do regime Simples Nacional. O ponto de partida para seguir o caminho do crescimento nasce a partir de uma avaliação criteriosa das informações contábeis e financeiras”.

Conforme a empresária “o nosso diagnóstico vai além do retrato fiel da situação encontrada. Formulamos os caminhos que podem e devem ser adotados para a saúde financeira da empresa. E o principal: seguimos juntos ao cliente para oferecer todo o suporte técnico e das ações necessárias que irão alterar os resultados operacionais e financeiros”.

DESPESAS

Com as informações em mãos, nossa missão é parametrizar todo o sistema com objetivos que vão desde a avaliação das despesas, dos custos, da precificação

dos serviços ou produtos e da aplicação dos benefícios fiscais, se houver. A definição de uma modelagem contábil-financeira é o que buscamos para que os clientes possam trilhar pelo desenvolvimento e distribuição de lucros aos sócios”. Para Michele, “estes primeiros cinco anos da RuchèCont Gestão Contábil e Consultoria Financeira mostra a essência das nossas entregas, com uma presença ativa junto aos seus clientes”, concluiu.

“Nós já temos muita afinidade com os números, que são os dados utilizados desde os livros-caixa. O que nos diferenciou foi o nosso olhar estratégico, através do BPO (Business Process Outsourcing) que é aplicado na forma de consultoria para cada situação encontrada.”

A Inteligência dominar o sistema

Incorporar a nova tecnologia irá exigir uma postura de liderança, de gestão e de reformulação de cultura nas organizações contábeis.

A Inteligência Artificial (IA) já é uma realidade nas empresas de serviços contábeis. Sua aplicação vai além de automações de processos, conectividade com os órgãos de fiscalização fazendária e inúmeras outras atividades assertivas com o uso intensivo desta nova tecnologia. Esta reportagem, inclusive, foi realizada a partir da IA entre o repórter e o entrevistado.

De acordo com o professor e consultor, Roberto Dias Duarte, “a inteligência artificial não é uma ferramenta, é uma extensão da sua mente. Quando integrada aos RPS, ela transforma dados em decisões, análises em estratégia e o empresário contábil passa a desempenhar as funções de uma assessoria contábil. Com a introdução da IA, o sistema aprende com cada cliente, sugere caminhos, corrige rotas e acompanha leis tributárias em tempo real”, explica.

Este ambiente anda a passos largos, principalmente na esfera pública que necessita rodar sistemas gigantescos. “Um exemplo é a integração com o e-CAC e a Receita Federal. A Receita Federal está cada vez mais digital, então os escritórios contábeis precisam acompanhar esse movimento e integrar

a IA aos sistemas já utilizados pela RFB, como o “Meu Imposto de Renda” e a declaração pré-preenchida”. Estar em sintonia com os movimentos da IA na entrega de serviços aos clientes é uma questão sine qua non na sobrevivência dos negócios”.

Além disso, prossegue o consultor, “o foco da atuação será no consultivo. Com a automação lidando com o trabalho braçal, o contador terá que assumir um

papel mais estratégico, orientando clientes sobre o planejamento tributário e a otimização de impostos. Ou seja, menos tempo em tarefas repetitivas e mais atuação estratégica — como simulações tributárias, projeções de impacto regulatório e análise de dados financeiros em tempo real”.

“Veja só, a utilização da IA monitora e age em tempo real. Os agentes, criados pela ferramenta, consultam certidões, emitem documentos, registram contratos, integram com o Excel, o Power BI, o QuickBooks e fazem tudo isso de forma autônoma. Estes agentes operam a partir de integrações técnicas (via APIs ou plataformas como Make/Zapier), ajustadas à realidade de cada escritório contábil.

Roberto ressalta “que para gerar o valor real, a IA precisa ser treinada com informações específicas do escritório: legislação tributária nacional, perfil dos clientes, processos internos. Sem essa customização, o modelo entrega respostas genéricas e pouco aplicáveis”.

Estamos falando de “como você pode transformar dados em decisões, tarefas em estratégia, relatórios em recomendações aos seus clientes. E para fazer isso, você precisa pensar diferente, testar, errar, aprender e, acima de tudo,

“Você precisa pensar diferente, testar, errar, aprender e, acima de tudo, nunca se acomodar. O futuro não será dominado por quem apenas se adapta, mas por quem lidera a transformação. Agora é a hora. Redesenhe, reiventando, revolucione”

a Artificial vai ema tributário



nunca se acomodar. O futuro não será dominado por quem apenas se adapta, mas por quem lidera a transformação. Agora é a hora. Redesenhe, reivente, revolucione”.

Segundo o consultor, este caminho irá exigir uma mudança de cultura. “Isso exigirá mais do que adotar tecnologia, exige visão, coragem, vai exigir construir seus próprios agentes de inteligência artificial, que conheçam profundamente o seu negócio, o seu cliente, o seu propósito. Porque o verdadeiro diferencial não está na ferramenta, está em como você a usa”, ensina Roberto.

IA CONTÁBIL

O primeiro passo para usar a IA na área contábil é **entender suas necessidades e objetivos**. Antes de sair comprando ferramentas milagrosas ou achando que um robô vai fazer todo o seu trabalho, responda:

1. Quais processos você quer otimizar? – Quer automatizar lançamentos contábeis? Melhorar o atendimento ao cliente? Reduzir erros nas declarações do IR? Defina o que está te dando dor de cabeça.

2. Escolha as ferramentas certas – Existem diversas soluções de IA para a contabilidade, como softwares que fazem a conciliação bancária automática, a análise de conformidade fiscal e até o preenchimento das declarações.

3. Capacitação da equipe – Sim,

porque a IA não funciona sozinha (ainda). Sua equipe precisa aprender a usar essas tecnologias, entender como funcionam e saber interpretar os resultados que elas entregam.

4. Integração com sistemas existentes – Não adianta nada comprar um software de IA se ele não conversa com o que você já usa, como sistemas ERP, plataformas da Receita Federal ou seu bom e velho Excel.

5. Testes e ajustes – Comece pequeno, implemente a IA em um processo específico, avalie os resultados e ajuste conforme necessário. Se jogar a IA em tudo de uma vez, a confusão pode ser maior do que a solução. Para criar um roadmap simples para adoção da IA, comece por aprenda a escrever bons prompts com foco contábil, use encadeamento de prompts para tarefas complexas (ex.: análise de balanço + DRE), crie GPTs personalizados com o conhecimento específico do seu escritório e desenvolva agentes autônomos conectados ao ERP, Receita Federal, e-mail e outras plataformas. O presente já exige movimentação. Escritórios que já estão estruturando fluxos com a IA saem na frente, oferecendo mais valor com menos esforço.

6. Monitoramento e segurança – A implantação responsável da IA exige uma governança sólida, com controle dos dados utilizados, revisão dos outputs gerados e auditoria constante do uso das ferramentas, principalmente em contextos regulados como a contabilidade.

Resumindo: primeiro defina



ROBERTO DIAS DUARTE

o problema, depois escolha uma ferramenta, treine sua equipe, integre tudo e vá ajustando conforme necessário.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Nos próximos sete anos, a contabilidade vai enfrentar um dos maiores testes da sua história, com dois sistemas tributários convivendo regras de transição, leis complementares. Segundo Roberto Dias Duarte, durante esse período de transição, a IA terá um papel essencial em **cinco áreas principais**:

No **Monitoramento e Atualização Automática** – a legislação vai mudar ano após ano, e a IA pode ajudar a acompanhar essas altera-

ções em tempo real, ajustando cálculos tributários e identificando impactos para cada cliente. Menos tempo perdido lendo normas complexas, mais eficiência. Em realizar **simulações e Planejamento Tributário** – com diferentes regimes coexistindo na transição, a IA pode calcular qual será a tributação mais vantajosa para cada empresa ou cliente, comparando cenários e projetando o impacto financeiro. Na gestão de **Automação de Obrigações Acessórias** – à medida que novos tributos entram e antigos saem, haverá mudanças em declarações e relatórios. A IA pode automatizar essas obrigações, garantindo conformidade sem que você tenha que quebrar a cabeça com cada detalhe novo. Além da **Análise e Cruzamento de Da-**

dos – com a Receita Federal cada vez mais digital, a IA pode ajudar a identificar inconsistências antes que o Fisco faça isso por você. Isso significa menos riscos de cair na malha fina e de lidar com fiscalizações surpresa. E não menos importante o **atendimento Inteligente e Consultoria Estratégica** – com a IA cuidando das tarefas operacionais, os contadores poderão focar em um papel mais estratégico, orientando clientes sobre como se adaptar à nova realidade tributária da forma mais eficiente possível.

“Ou seja, enquanto a reforma tributária traz um longo caminho de incertezas, a IA pode ser a aliada que mantém os empresários contábeis à frente, atualizados, na liderança de seus negócios”, finalizou.

Quem não aderir à IA pode ficar para trás!

POR DANIEL GERHARDT

A Inteligência Artificial (IA) já é uma realidade consolidada, pronta para impulsionar resultados na sua empresa. Não negligencie essa oportunidade. Ela reduz erros, otimiza tempo, automatiza processos rotineiros, melhora sua produtividade e de todos da sua empresa. Isso permite que os profissionais dediquem seu tempo de forma estratégica.

Para a contabilidade, a IA pode ser útil em muitas demandas como: analisar balanços, DRE's, elaborar relatórios, comparar em poucos minutos diversos documentos que levaríamos horas, identificar erros ou dar sugestões, ter uma linguagem técnica ou didática dependendo do público-alvo. Tudo isso com apenas alguns comandos. Alguns exemplos: ela pode identificar nos dissídios as mudanças que houve de um ano para o outro e fazer uma planilha comparativa; no IRPF, fazer análises das declarações, pontos de atenção e geração de relatório para o cliente; no fiscal, analisar todas as notas fiscais e suas tendências e padrões com oportunidades e eventuais riscos.

Além da área contábil, a IA também é útil em outras demandas que hoje contratamos ou realizamos internamente. Ela pode ajudar no marketing, no setor comercial, no

financeiro e no RH. Também é excelente em atividades auxiliares, como gravações de reuniões, elaboração de atas e planos de ação.

Mas cuidado, a IA mal utilizada pode colocar o seu negócio em risco. Isso porque nem todas as IA's são sigilosas, ou seja, as informações poderão ser de uso público, desrespeitando a LGPD. Imagine um balanço sigiloso de um cliente se tornar público. Tenha muito cuidado e oriente muito bem sua equipe para garantir a segurança do seu negócio e do seu cliente.

O resultado de toda essa revolução é uma entrega mais completa ao cliente. Além disso, traz maior eficiência operacional e redução de custos. Atividades repetitivas são automatizadas, erros são mitigados, uma melhor experiência ao seu cliente e a sua energia focada nas demandas que realmente importam no seu negócio. Esses benefícios geram valor aos clientes, aumentam a rentabilidade e fortalecem sua posição competitiva.

Vamos revolucionar o nosso setor e tornar a contabilidade ainda melhor, mais atraente, dinâmico e lucrativo para nós e para os nossos clientes. Só depende de nós e o que faremos com tudo isso. Se você já começou, ótimo! Continue, melhore, inove. Se não começou ainda, comece agora mesmo e faça parte dessa revolução!

Empresário contábil, sócio-diretor do Roosevelt Contabilidade, e participante do Geração E



Capacitar para desenvolver e prosperar

A qualificação profissional tem se consolidado como um dos principais pilares do SESCOF-RS, fortalecendo o vínculo entre a entidade e seus representados. Para a vice-presidente de Ensino e Educação, Vanessa Casagrande, esse crescimento se deve, sobretudo, à credibilidade conquistada ao longo dos anos por meio da realização de diversos cursos voltados ao setor contábil.

“O principal motivo desse fortalecimento é, sem dúvida, a confiança que os profissionais depositam em nossa estrutura de capacitação. Ao longo do tempo, ampliamos nossas iniciativas, indo além dos cursos técnicos tradicionais e investindo em programas inovadores, como o PQC – Programa de Qualidade Contábil, a Pós-graduação para Empresas de Serviços, o Convex, um curso extensivo comercial, e o G+, voltado à potencialização da gestão dos negócios”, destaca Vanessa.

O Portfólio de Capacitação da entidade tem evoluído de forma constante, acompanhando as demandas do mercado e as sugestões dos próprios associados. “Recentemente, durante o evento do Dia das Mulheres, uma empresária contábil sugeriu a criação de um curso específico sobre investimentos para

pessoa física. Esse tipo de relação direta, somado às contribuições dos Grupos de Estudos e de Gestão, nos permite desenvolver capacitações que realmente atendem às necessidades do setor”, explica a dirigente.

Outro fator essencial é a atualização constante dos temas abordados nos cursos. Um exemplo disso é o curso sobre a Reforma Tributária, que entrará em vigor em 2026 e já está em sua terceira edição, trazendo informações sempre atualizadas. “Nosso diferencial é a capacidade de diversificação, com cursos rápidos, extensivos e um formato pedagógico voltado à aplicação prática do conhecimento”, ressalta Vanessa.

Para 2025, a instituição trará novidades, como o Master



VANESSA CASAGRANDE

Class de Inovação, três cursos focados em Perícia Contábil e uma nova edição do curso de Excel, que tem sido um grande sucesso. Com essa ampla oferta de capacitação, o SESCOF-RS reafirma seu compromisso com a Educação Continuada, um diferencial estratégico para o crescimento e a sustentabilidade das empresas contábeis, concluiu Vanessa Casagrande.

Empresários da Geração E

Com o objetivo de orientar e promover as ações do SESCON-RS, voltadas às jovens lideranças empreendedoras, o Geração E já definiu seus planos a partir de uma equipe formada com até 15 integrantes. De acordo com a coordenadora Marieri Gazen, “a missão do grupo é desenvolver as empresas contábeis por meio de aprendizado e conexões que impulsionam o crescimento e a continuidade dos negócios”.

Com a visão de fomentar o desenvolvimento de negócios, o Geração E quer criar ações para impulsionar a continuidade e o crescimento das organizações, como também desenvolver lideranças nas empresas.

Para integrar o Geração E, o candidato terá que atender alguns requisitos: ter entre 18 e 39 anos, um ano de experiência na área contábil e ser sócio, diretor ou colaborador de empresa associada da entidade contábil.

A estrutura organizacional do Geração E é composta por quatro pilares: Coordenação Geral, Líder de Capacitação, Líder de Marketing e Líder de Relações Institucionais. Conforme Marieri Gazen, “a Coordenação Geral irá mobilizar pessoas e entidades focadas no desenvolvimento das empresas filiadas à entidade. Já o de Líder de Capacitação tem como



INTEGRANTES DA GERAÇÃO E

atividade propor, planejar e disponibilizar capacitações, eventos e visitas técnicas. O Líder de Marketing, por sua vez, terá a função de planejar e promover, em parceria com o marketing da instituição, a divulgação das ações desenvolvidas pelo Geração E, bem como a atração de parceiros estratégicos para a execução das ações. Por fim, o Líder de Relações Institucionais irá propor e planejar parcerias com outras entidades com o objetivo em prol da classe contábil”, apresentou a equipe do Geração E.

MARKETING

O símbolo de Geração E destaca a letra “E”, elemento central da marca. Ele é projetado de maneira

moderna e versátil, com linhas que transmitem movimento e energia.

O logo de Geração E combina tipografia moderna e um ícone marcante, que coloca a letra “E” como elemento central, mas com um design fluido que transmite inovação e energia. A escolha de uma tipografia jovem e contemporânea completa o conceito da marca, que é voltado para a conectividade, a ação e a mudança. A forma do logo transmite uma sensação de movimento constante, simbolizando o



impulso para a evolução e o desenvolvimento pes-

soal e coletivo. Ele é a representação gráfica de um grupo pronto para expandir.

As cores escolhidas para o Geração E — um tom de rosa e um tom de azul — foram pensadas para transmitir juventude, energia e equilíbrio. O rosa representa a criatividade, o empoderamento e a inovação, enquanto o azul traz a confiança, o profissionalismo e a tranquilidade. Elas refletem a essência de uma geração que é ao mesmo tempo audaciosa e confiável.

EQUIPE GERAÇÃO E

Marieri Gazen – Coordenação

Jorge Gustavo – Líder de Capacitação

Cecília Morais – Líder de Marketing

Guilherme do Canto – Líder de Relações Institucionais

Fernanda Melo – Apoio

Kathlen Vargas – Apoio

Daniel Gerhardt – Apoio

Augusto Haas – Apoio

Andressa Sehn Costa – Apoio

Ação nacional promoveu o “Dia D”

Em uma ação nacional, reunindo todos os Sescon e Sescap do país, aconteceu no dia 10 de abril a campanha o “Dia D” que promove o Declare Certo do Imposto de Renda 2025. No Rio Grande do Sul o evento foi em frente ao Mercado Público de Porto Alegre, na capital gaúcha.

O objetivo da campanha é de conscientizar a população sobre o Imposto de Renda e a importância de buscar um profissional contábil para realizar a declaração anual junto à Receita Federal.

No evento, em local de muito movimento no centro da cidade, os diretores da entidade atenderam ao

público, tiraram dúvidas e incentivaram a população em buscar auxílio dos contadores para o preenchimento e entrega das declarações de rendimentos, das deduções, doações e da correta informação de pagamentos de pensão de alimentos, despesas de saúde e gastos com instrução.



POTENCIALIZANDO
A GESTÃO DO SEU
NEGÓCIO

Você quer melhorar seus **resultados**, tomar **decisões** com mais clareza e construir uma **gestão mais estratégica**?

O G+ é pra você!

Garanta sua vaga!

Aponte a câmera para o QR Code ao lado e faça sua pré-inscrição agora mesmo!



www.sesconrs.com.br

O destino social do Imposto de Renda

POR JOSEANE RECH HAGELIN

A destinação do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) para os Fundos da Criança e do Adolescente (FCA) e do Idoso (FII) é uma prática que merece maior atenção e discussão na sociedade brasileira. Essa possibilidade, prevista na legislação, permite que os contribuintes direcionem parte do imposto devido para projetos que visam proteger e promover os direitos de crianças, adolescentes e idosos que, muitas vezes, são vulneráveis e necessitam de proteção e apoio. Isso inclui iniciativas voltadas para a educação, a saúde, a assistência social e a prevenção de violência.

No entanto, ainda há uma falta de conhecimento e engajamento por parte da população sobre essa importante ferramenta de Cidadania e Solidariedade. É fundamental entender que a destinação do IRPF para esses fundos não representa um custo adicional para o contribuinte. Ao optar por destinar, o valor parte do imposto devido que seria pago para a União é redirecionado para os fundos municipais que, por sua vez, promovem iniciativas que fazem a diferença na vida de crianças, adolescentes e idosos. Esses projetos garantem o desenvolvimento digno de crianças e

adolescentes permitindo o acesso a oportunidades. Da mesma forma, os Fundos do Idoso apoiam iniciativas que visam melhorar a qualidade de vida da população, promovendo a inclusão e o respeito aos direitos dessa faixa etária que, muitas vezes, fica esquecida na gestão pública. E o mais gratificante, é uma excelente oportunidade de praticar a solidariedade sem ter que desembolsar nenhum valor para isso. Investir em crianças, adolescentes e idosos é uma forma de garantir um futuro melhor para todos.

Além disso, a destinação do IRPF para esses fundos é uma forma de incentivar a participação da sociedade civil na construção de políticas públicas. Essa participação fortalece a democracia e garante que as demandas da população sejam ouvidas e atendidas. É necessário um esforço conjunto de conscientização. Campanhas

Ainda há uma falta de conhecimento e engajamento por parte da população sobre estes fundos.



informativas que expliquem como funciona a destinação do IRPF e os impactos positivos que ela pode gerar é fundamental. Assim, o envolvimento dos profissionais da contabilidade é essencial e tem feito diferença no crescimento das destinações ano a ano.

Ao direcionar parte de seus impostos para essas causas, os cidadãos não apenas ajudam a transformar vidas, mas também promovem a justiça social, se tornam protagonistas na construção e no desenvolvimento de uma sociedade mais justa e solidária.

Representante de Cidadania Fiscal na Receita Federal do Brasil, em Porto Alegre, e Representante Substituta de Cidadania Fiscal da Receita Federal do Brasil, no RS



A gente cuida de tudo para **impulsionar seu negócio.**

Abra sua conta



Com a conta PJ do Sicredi, você tem diversos serviços pensados para facilitar a gestão financeira da sua empresa.

- ✓ Pix gratuito e ilimitado
- ✓ Máquina de cartões, sem taxa de adesão
- ✓ Gestão de pagamentos e recebimentos
- ✓ Soluções em recursos humanos, como folha de pagamento
- ✓ Atendimento próximo e consultivo

Abra sua conta PJ no Sicredi e invista no crescimento da sua empresa.